

Sua frota é Joseph Cuidada?

A IMAM Consultoria fez uma pesquisa inédita para saber como os usuários gerenciam suas frotas de empilhadeira m qualquer operação logística, um dos cuidados essenciais deve ser com a frota de empilhadeiras.

O gerenciamento adequado evita a parada do equipamento e, mais importante, reduz custos para a operação. Mas as empresas utilizam diferentes métodos na hora de administrar seus equipamentos de movimentação.

Pensando nisso, a IMAM Consultoria fez uma pesquisa para descobrir quais os principais meios utilizados pelas empresas ao adquirir, gerenciar e fazer a manutenção de suas empilhadeiras. Participaram do estudo 220 companhias entre montadoras, farmacêuticas, têxteis, de bebida, de cosméticos e logísticas, todas com ao menos cinco empilhadeiras. Respostas de distribuidores e locadores de empilhadeira foram expurgadas da tabulação final, uma vez que a pesquisa foi enviada para toda a base de dados da IMAM Consultoria.

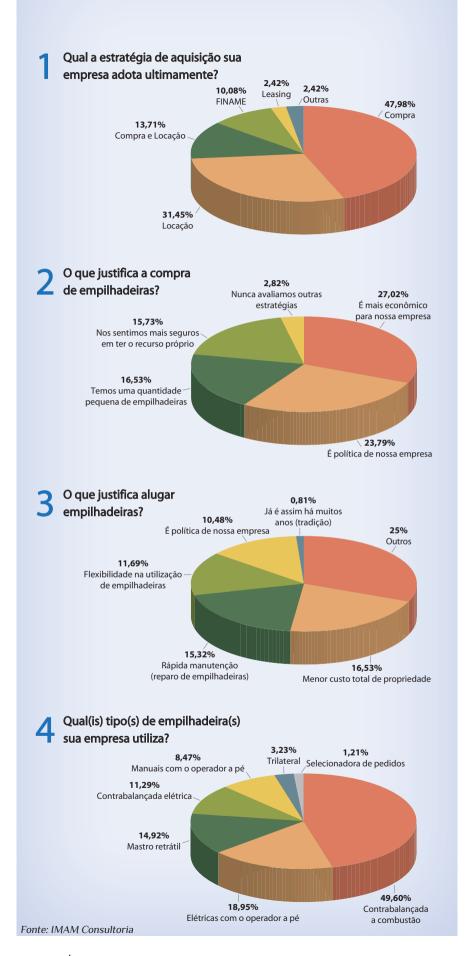
Compra x locação

Uma das questões mais importante a se fazer é: comprar ou alugar? Para a maioria dos participantes da pesquisa, precisamente

47,98%, a melhor solução ainda é comprar (Gráfico 1). Mas 31,45% escolheram locação como forma de obter sua frota. Há quem queira, porém, combinar as duas opcões, já que 13,71% usam compra e locação de equipamentos. Entre as opções de financiamento para adquirir a máquina, 10,08% utilizam o FINAME (financiamento de máquinas e equipamentos feito por meio do BNDES) e apenas 2,42% recorrem ao leasing como método de compra. Por fim, 2,42% usam outros métodos não especificados de aquisição.

As justificativas para escolher cada uma das opções variam, mas geralmente o fator decisório é o financeiro, já que 27,02% dos participantes utiliza o método de compra pois é mais econômico (Gráfico 2). Mas alguns deles ainda tomam essa decisão baseada na tradição com 23,79% justificando a compra de empilhadeiras como política da empresa. A terceira maior justificativa para comprar o equipamento (16,53%) é o pequeno tamanho da frota, que inviabiliza a locação. A segurança de ter o próprio recurso pesa para 15,73% dos participantes enquanto uma pequena parcela de 2,82% nunca chegou a avaliar outra estratégia que não fosse compra.

As empresas que utilizam locação, em sua maioria, também o fazem por questões de economia (Gráfico 3). Menor custo de propriedade é o principal fator, com 16,53%. Já a rápida manutenção atrai 15,32% dos locadores, enquanto a flexibilidade na utilização de empilhadeiras justifica a locação para 11,69%. Apenas 0,81% tem nesse método uma tradição da empresa, enquanto 25% não justificou o motivo de sua locação.



A gestão da frota de 37,50% 37,50% empilhadeiras é realizada: Não nos preocupamos ainda 26,61% com esta gestão da frota Por nós mesmos (com software de gestão especializado) Pela empresa que nos forneceu o equipamento Por empresa especializada 5,65% Quem realiza a manutenção 41,94% 39,92% (corretiva e preventiva) das empilhadeiras? Empresas de serviços de manutenção 22,18% Distribuidor / autorizada Manutenção própria Autônomos 3,23% Com que frequência sua empresa substitui 29,84% 27,82% as empilhadeiras? 25% Entre 3 a 5 anos Entre 5 a 8 anos Acima de 10 anos 12,50% 10,48% Entre 8 e 10 anos Menos de 3 anos Quantas empilhadeiras sua empresa pretende adquirir 37,50% (compra, locação ou leasing) nos 31,05% próximos 12 meses (2014)? 1 a 2 18,15% Nenhuma 2 a 5 12,90% Mais de 10 7.26% 5 a 10 Fonte: IMAM Consultoria

Modelos de empilhadeiras

Outro aspecto importante a ser verificado é o tipo de empilhadeira usada na operação dos participantes (Gráfico 4). Por motivos diversos, que vão desde economia a operações específicas, que precisam de determinados tipos de equipamentos, são vários os modelos disponíveis no mercado. Mas a maioria ainda prefere a contrabalançada a combustão, totalizando 49,60% das respostas.

Porém, os modelos elétricos ideais para estocagem também têm ganhado espaço. A elétrica com operador em pé fica com 18,95%, a de mastro retrátil com 14,92% e a contrabalançada elétrica, 11,29%. Entre os modelos que têm menor utilização, as manuais com operador em pé são optadas por 8,47% dos participantes, seguida da trilateral com 3,23% e em último a selecionadora de pedidos com apenas 1,21%.

Gestão de frota

A aquisição da empilhadeira não é o único fator importante na hora de manter os equipamentos funcionando de maneira eficiente. Fazer gestão da frota também é essencial. E nesse cenário, o resultado da pesquisa surpreende: enquanto 37.5% dos participantes faz a própria gestão de frota, utilizando tecnologia embarcada, com software de gestão especializado, a mesma porcentagem ainda não se preocupa em gerir suas empilhadeiras (Gráfico 5). Outros 26,61% deixam a gestão por conta da empresa que forneceu o equipamento, enquanto 5,65% utilizam uma companhia especializada nesse serviço.

Manutenção

Na hora de fazer a manutenção (Gráfico 6), 41,94% dos participan-

tes afirmam deixar para empresas que prestam esse serviço específico. Mas 39,92% recorrem ao distribuidor ou autorizada na máquina, enquanto 22,18% fazem a própria manutenção. Apenas 3,23% utiliza o trabalho de autônomos.

No entanto, chega um ponto em que a manutenção não é suficiente e as empilhadeiras precisam ser trocadas. Nesse caso a maior parcela das empresas, 29,84%, faz a renovação entre três e cinco anos de uso (Gráfico 7). Mas alguns preferem esperar mais tempo para fazer a substituição e 27,82% trocam entre os cinco e oito anos, enquanto 25% só renovam após 10 anos de uso. A renovação entre os oito e 10 anos é feita por 12,5% dos participantes e somente 10,48% trocam em menos de três anos.

Enquanto 37,5% dos participantes faz a própria gestão de frota, a mesma porcentagem ainda não se preocupa em gerir suas empilhadeiras

Investimentos

Investir em novas máquinas é importante para garantir eficiência ao aumentar as operações (Gráfico 8). É por isso que 37,5% dos entrevistados pretende adquirir uma a duas empilhadeiras nos próximos 12 meses. Mas ainda há uma parcela grande, de 31,05% que não fará nenhuma aquisição; 18,15% deverá comprar dois a cinco equipamentos, 12,9% aumentará sua frota em mais de 10 empilhadeiras e 7,26% deve comprar entre cinco e 10 máquinas nesse ano.

Conclusão

Embora a maior parte das empresas já faça gestão de frota e mostra que se preocupa constantemente com suas empilhadeiras, ainda há no mercado muito a se mudar na cultura das empresas para que elas tenham uma gestão de frota mais eficiente e econômica. (2)